



Panorama UFCSPA

JORNAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE
PORTO ALEGRE • ANO IX • NÚMERO 54 • MARÇO/ABRIL 2017

UM OUTRO OLHAR SOBRE A UFCSPA

Professoras Lucia e Jenifer e demais membros da equipe diretiva tomaram posse em cerimônia realizada no dia 30 de março com a proposta de manter o diálogo permanente com a comunidade.

pp. 6, 7 e 8

PESQUISA

Impacto de agrotóxicos sobre a saúde auditiva é tema de estudo p. 4

ANATOMIA

Estudo traça perfil inédito de doadores de corpos p. 5

INOVAÇÃO

Impressão 3D traz novos horizontes para campo didático p. 9

CULTURA

Programação de cinema é destaque da Agenda Cultural pp. 10 e 11

PALAVRA DA REITORIA

Música!*

Por que música em tantos momentos desta cerimônia? Em uma rápida busca de evidências no PubMed, um repositório mundial de pesquisas em saúde, é possível encontrar estudos que sugerem que cantar aumenta o vínculo mãe-bebê, reduz a dor após uma cirurgia, melhora a capacidade pulmonar, aumenta o bem-estar e diminui a ansiedade em geral, sem apresentar efeitos colaterais significativos.

A música é um importante instrumento de humanização em saúde, assim como contação de histórias, narrativas de vida, doutores-palhaços, atenção à espiritualidade e aos vínculos sociais e tantos outros aspectos que a ciência cartesiana ignorou por algum tempo. Ainda precisamos estudar mais, mas o certo é que há muito a pesquisar e descobrir, e esta é uma das nossas funções como universidade: não ter preconceito e analisar cuidadosamente as novas evidências.

Um estudo experimental sugere que os batimentos cardíacos dos cantores de um coral acabam por se sincronizar juntamente com sua respiração. É um fenômeno fisiológico, mas também é uma coisa bonita de se pensar. É simbólica. Nossos corações se sincronizam. Para uma cardiologista, isso é interessante. Para uma sonhadora, é uma ótima desculpa para querer mais conexão no mundo.

Pois um interessante estudo sugere que a sincronia verbal pode aumentar a eficiência da ação em grandes grupos. Os antropólogos especulam que os grupos que entoavam cânticos e dançavam juntos, também caçavam melhor.

Imaginem se somos resultado de uma seleção natural que privilegiou quem cantava junto e colaborava, em vez de competir?

Estudos recentes na área de gestão parecem apontar para a mesma

direção. A colaboração parece levar bem mais longe do que a competição.

Colaboração foi o que colocamos em prática. Durante o período de transição, vários diálogos originaram grupos de trabalho que refinaram as propostas do plano de gestão, e esta é a forma como pretendemos continuar pautando nossas ações.

Somos uma enorme pequena universidade. Para que sejamos cada vez melhores, precisamos encontrar a nossa voz. Precisamos entender o que nos faz especiais. Para isto, precisamos colaborar. Cada um de nós precisa entender o quanto é importante e valioso no conjunto, com suas diferenças e particularidades, exatamente como as vozes em um grupo de canto.

Precisamos crescer para fora dos muros da universidade. “A ciência e a vida cotidiana não podem e não devem ser separadas”, disse Rosalind Franklin, cientista que contribuiu para a descoberta da estrutura do DNA.

Da mesma forma, Mae Jemison, engenheira, física e primeira astronauta negra a viajar no espaço, afirma que “olhamos para a ciência como uma coisa muito de elite, que pouquíssimas pessoas podem aprender. Isto não é verdade. Só precisamos começar cedo e oferecer uma base às crianças.” Para uma pediatra-professora, isso é música aos ouvidos.

Este discurso cheio de referências de estudos científicos e citações de mulheres cientistas quer dizer: podemos estudar e trabalhar a sério, podemos fazer pesquisa de impacto e estar entre o seletivo grupo de 0,4% das universidades brasileiras que obtiveram o conceito máximo pela avaliação do Índice Geral de Cursos do MEC, podemos honrar as nossas tradições acadêmicas, vestindo a toga e o capelo.

Mas, ao mesmo tempo, esta cerimônia também quer mostrar que

a academia pode ser leve, prazerosa e amorosa. Aliás, preciso citar que a própria cerimônia é resultado de um esforço concentrado, multidisciplinar e colaborativo de pessoas muito dedicadas. Muito obrigada a todas!

Excelência acadêmica pode, e deve, conviver com felicidade. E a felicidade é imensa. Tomei posse em Brasília no dia 22 de março, o dia do aniversário da nossa instituição. E hoje recebo o capelo no dia do meu aniversário. Para mim, isto quer dizer que nossos caminhos, os meus e os de todos da UFCSPA, estão definitivamente unidos, e não poderia desejar maior presente.

Em contexto nacional e mundial de incertezas, acirramento de posições e aprofundamento de desigualdades em um mundo em transformação, a universidade pode apontar caminhos. A universidade tem este nome porque contém um universo e aqui, no nosso universo, podemos escolher fazer diferente.

Lembrem-se de Albus Dumbledore: “são nossas escolhas, mais do que as nossas habilidades, que mostram quem verdadeiramente somos”.

Podemos escolher a empatia, o debate respeitoso, a diversidade de ideias e a ética.

A universidade, e principalmente a universidade pública, tem o dever de colaborar para a construção de uma sociedade mais justa. Podemos escolher defender esta causa.

“Quero a utopia.
Quero tudo e mais.
Quero a felicidade nos olhos de uma mãe e de um pai.
Quero a alegria, muita gente feliz.
Quero que a justiça reine em meu país”

Lucia

Lucia Campos Pellanda
Reitora da UFCSPA

Compromissos*

Neste momento histórico de nossa jovem universidade, criada em 2008, gostaria de me dirigir primeiramente e de forma especial a nossa comunidade acadêmica.

Estamos aqui hoje representando uma proposta que visa a uma mudança fundamentalmente qualitativa do modelo de gestão e da nossa cultura organizacional, e que tem como ponto norteador a valorização das pessoas.

Não tenho a menor pretensão em fazer promessas, mas sim de afirmar compromissos.

A equipe que se apresenta hoje aqui está fortemente comprometida com a melhoria dos processos institucionais, a partir de uma construção participativa; está comprometida com a execução de orçamento adequado às nossas reais necessidades, comprometida com a descentralização das decisões, priorizando a autonomia dos setores e a transparência em todas as instâncias.

É importante ressaltar que acabamos de receber a nota máxima no Índice Geral de Cursos; somos considerados a melhor graduação do Estado pelo conjunto dos nossos cursos e a segunda melhor do país. Fruto do sólido e dedicado trabalho dos que nos antecederam, e de toda a comunidade acadêmica.

Entretanto, há que se modernizar nosso sistema acadêmico, alavancar em muito nossos indicadores de pós-graduação, pesquisa, extensão, inovação, internacionalização, e

estreitar nossa comunicação com a sociedade.

Há que se planejar a inserção da UFCSPA no panorama mundial, através do incentivo institucional ao efetivo intercâmbio entre nossos grupos de pesquisa com equipes de reconhecida qualificação no exterior.

Ampliaremos a agenda de debates acadêmicos e científicos permanentes, integrando a graduação, a extensão e a pós-graduação. E muitas dessas ações já foram iniciadas.

Quero portanto manifestar meu enorme entusiasmo e minha grande motivação em assumir esse desafio de liderar nossa universidade junto com a Lucia, a equipe de pró-reitores e assessores.

Tenham certeza: nossas ações passarão sempre pelo respeito e pela dignidade de cada um; pelo compromisso na construção de uma universidade forte, vibrante, inovadora, que seja verdadeiramente uma referência na área da saúde.

Vamos administrar a universidade priorizando o dia a dia e o bem-estar de todos, sem perder de vista o futuro que queremos construir.

Nossa eterna gratidão!

Muito obrigada!

Jenifer Saffi
Vice-Reitora da UFCSPA

**Panorama
UFCSPA**



Editado pela Ascom – Assessoria de Comunicação da UFCSPA

Rua Sarmento Leite, 245, prédio 1, sala 507
Porto Alegre, RS, Brasil – CEP 90050-170
Telefone: (51) 3303-8722

comunicacao@ufcspa.edu.br

facebook.com/UFCSPA

twitter.com/UFCSPA_oficial

Reitora

Lucia Campos Pellanda

Vice-Reitora

Jenifer Saffi

Pró-Reitora de Graduação

Márcia Rosa da Costa

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Airton Tetelbom Stein

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Débora Fernandes Coelho

Pró-Reitor de Administração

Leandro Mateus Silva de Souza

Pró-Reitora de Planejamento

Alessandra Dahmer

Secretária de Gestão de Pessoas

Luciana Boose Pinheiro

PANORAMA UFCSPA

Edição e Jornalismo

José Antônio Leal
Márcia Schmitt Veronezi Cappellari

Jornalismo em Cultura

Lisiane Wandscheer

Fotos

Luciano Amaro Junqueira Valério

Projeto Gráfico e Diagramação

Eduardo Coimbra Farias

Impressão

Gráfica e Editora Relâmpago

Tiragem

1.200 exemplares

Foto da Capa

POA Produções

>> Quer participar do novo conselho editorial do Panorama UFCSPA?

Entre em contato pelo e-mail comunicacao@ufcspa.edu.br para manifestar seu interesse informando nome completo, categoria (professor, técnico-administrativo ou estudante), setor, departamento ou curso, e disponibilidade de horários. O conselho realiza reuniões bimestrais com o objetivo de debater as pautas das próximas edições da revista. Participe!

* reproduções de trechos dos discursos realizados pela reitora Lucia Pellanda e pela vice-reitora Jenifer Saffi durante a cerimônia de posse, no dia 30 de março

PESQUISA

Projetos da área de Fonoaudiologia avaliam impacto de agrotóxicos sobre a saúde auditiva

Estudos reconhecidos em eventos acadêmicos avaliaram a ototoxicidade da Cipermetrina e Diclorvós em modelos animais

Por José Leal

O impacto de agrotóxicos sobre a saúde auditiva foi o tema de projetos de mestrado premiados no XXIV Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, ocorrido no período de 20 a 22 de outubro de 2016 em São Paulo (SP). As pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Patologia da UFCSPA tiveram como alvo os agrotóxicos Cipermetrina e Diclorvós, e avaliaram a ototoxicidade dos dois produtos em modelos animais. A escolha das duas substâncias levou em conta sua disseminação em áreas que vão além da aplicação agrícola, sendo também utilizados nos campos veterinário, doméstico, de saúde pública, entre outros.

“Trata-se de uma questão de saúde ocupacional”, explica uma das orientadoras do projeto, Eliane Dallegrave. A docente esclarece o desafio proposto pelos estudos: “Sabemos que o trabalhador rural pode estar exposto a outros agentes potencialmente danosos à saúde auditiva, especialmente o ruído do maquinário agrícola. Assim, para isolarmos o fator de exposição aos produtos químicos, propusemos realizar os estudos com modelos animais”.

De acordo com a professora Márcia Machado, que também orientou a pesquisa, a ferramenta escolhida para verificar o impacto sobre a saúde auditiva dos ratos em estudo foi o exame de emissões otoacústicas evocadas por produto de distorção. “Desta forma conseguimos avaliar o máximo de frequências possíveis, principalmente as mais agudas, que



FOTO: LUCIANO VALÉRIO/UFCSPA

Treinamento das pesquisadoras possibilitou aplicação de método inédito em ratos

são as mais afetadas por ototoxicidade”, explica. Segundo a docente, o procedimento foi realizado antes, durante e após a exposição dos animais às substâncias.

Um dos fatores que explicam o reconhecimento científico dos trabalhos é o uso do método inalatório em ratos. “A maioria das pesquisas utiliza o método intraperitoneal, que não mimetiza exatamente a exposição dos trabalhadores agrícolas aos agrotóxicos”, detalha uma das mestrandas, Aléxia dos Reis. Outra questão levada em conta pela comunidade acadêmica foi a ausência de anestesia para a realização dos testes: “Sabemos que o procedimento pode diminuir a amplitude do exame, o que criaria um viés”.

Para poderem realizar estudos com modelos animais sem tais restrições, foi necessário que as pesquisadoras participassem de um treinamento especial semanas antes do período de exposição. Uma das

autoras, a fonoaudióloga Eduarda Cunha, lembra que o exame de emissões otoacústicas precisa ser realizado em ambiente silencioso e de forma a não causar agitação nos ratos. “Recebemos orientação a respeito do manuseio, contenção, colocação de olivas. Foram práticas importantes para que os animais se acostumassem e passassem pelo estudo de forma tranquila, impedindo distorções nos resultados”, esclarece.

Os estudos concluíram que os dois agrotóxicos aumentam as chances de desenvolvimento de problemas auditivos. O consenso entre as pesquisadoras envolvidas nos dois projetos é que os dados obtidos só puderam ser colhidos graças ao esforço conjunto de profissionais de diferentes áreas, já que foram combinadas a experiência em modelos animais e a realização de avaliações audiológicas. A previsão é que as conclusões das pesquisas ainda sejam aprofundadas em estudos futuros.

Estudo sobre perfil de doadores é marco da anatomia brasileira

Pesquisa realizada por acadêmicos do Programa de Doação de Corpos da UFCSPA recebe destaque em publicações estrangeiras

Por José Leal

“Quem doa o corpo para a ciência?”. A pergunta motivou acadêmicos de Anatomia da UFCSPA a empreenderem um estudo para definir o perfil dos doadores cadastrados no Programa de Doação de Corpos da universidade. Em atividade desde 2008, a iniciativa conta atualmente com cerca de 500 indivíduos registrados, já tendo garantido mais de 70 corpos para ações de ensino e pesquisa desenvolvidas na instituição.

Publicado na revista *Anatomical Sciences Education* em março, o estudo é o primeiro desenvolvido no Brasil a respeito das principais características dos indivíduos que doam seu corpo para a ciência. “As informações coletadas servirão para que possamos informar de uma maneira mais efetiva as pessoas inclinadas a esse gesto de doação”, explica a coordenadora do programa, professora Andréa Oxley. De acordo com a docente, a pesquisa comparou a amostra de doadores com o perfil populacional do Rio Grande do Sul.

Os dados captados trouxeram à tona algumas revelações que chamaram a atenção dos pesquisadores, como as relacionadas à religiosidade dos cadastrados. “Poderíamos pen-

sar a religião poderia ser um impeditivo para a doação do corpo, mas não é o que encontramos, já que apenas 4% dos doadores se declararam agnósticos ou ateus”, detalha Andréa. Outro dado expressivo diz respeito à proporção de espíritas na amostra de doadores: se na população geral eles representam cerca 7%, entre os doadores eles compõem praticamente um terço do grupo.

Andréa aponta que a informação mais relevante diz respeito à faixa etária dos doadores: mais de 70% dos cadastrados possuem mais de 60 anos. “A maior parte dos doadores buscou a universidade espontaneamente após ler matérias na imprensa a respeito.

Este é o período da vida em que a maioria dos indivíduos faz um balanço pessoal, e a morte deixa de ser algo abstrato”, esclarece. Neste sentido, a professora afirma que as campanhas informativas sobre o tema devem ser direcionadas à terceira idade.

Com nove anos de existência, os dados reunidos pelo programa da UFCSPA, referência nacional em número de captações, servem como subsídio para outras iniciativas recém-criadas no país. “Embora as informações sejam relacionadas ao nosso estado, podem ser extrapoladas para a realidade de outras universidades no momento em que organizam seus programas”, salienta.



FOTO: LUCIANO VALÉRIO/UFCSPA

Não perca!

No período de 23 de maio a 3 de junho acontece a 9ª Edição do Museu de Anatomia da UFCSPA. Apresentando peças reais produzidas pelos estudantes da universidade, a mostra é uma verdadeira aula sobre o corpo humano e as diversas partes do organismo. Como em anos anteriores, o museu é aberto e gratuito à comunidade interna e externa, e está com inscrições abertas para visita guiada de grupos escolares. Todas as informações sobre a mostra podem ser conferidas em www.ufcspa.edu.br/index.php/museu-de-anatomia-ufcspa

INSTITUCIONAL

Novos tempos

Gestão de Lucia e Jenifer assume a universidade

Por Márcia Veronezi

A nova Reitoria da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) tomou posse no dia 30 de março em uma solenidade que contou com a presença da reitora da Universidade de Santa Cruz, Carmen Lucia de Lima Helfer, e do provedor da Santa Casa, Alfredo Guilherme Englert. O reitor da gestão 2013-2017 Luís Henrique Telles da Rosa foi quem entregou o capelo à professora Lucia Campos Pellanda. Também foram empossados na cerimônia a vice-reitora Jenifer Saffi e os pró-reitores Márcia Rosa da Costa (Graduação), Airton Tetelbom Stein (Pesquisa e Pós-Graduação), Débora Fernandes Coelho (Extensão e Assuntos Comunitários), Leandro Mateus Silva de Souza (Administração) e Alessandra Dahmer (Planejamento), além da chefe de Gabinete, Isadora Farias dos Santos, e dos presidentes das comissões especiais para a criação da Secgesp, Luciana Boose Pinheiro, e da força-tarefa de criação do Escritório de Projetos, Isabel Cristina de Moura Winter.

A gestão 2017-2021 assume com os desafios de mudar a cara da instituição, manter a qualidade registrada nas avaliações do Ministério da Educação e repensar a estrutura física da universidade. O **Panorama UFCSPA** conversou com Lucia, Jenifer e pró-reitores para saber sobre os projetos a serem desenvolvidos na universidade nos próximos anos.

Diálogos

Um dos alicerces da campanha da chapa Unindo Caminhos, que



disputou a eleição de novembro de 2016, foi da manutenção de um diálogo permanente entre a Reitoria e a comunidade acadêmica.

Para a Reitoria, o diálogo é a maneira mais efetiva de conhecer as múltiplas opiniões envolvidas nos diferentes temas abordados no dia a dia da universidade. “Entendemos que a comunicação é fundamental para a prática democrática que desejamos desenvolver. É preciso ouvir as diferentes vozes que integram a nossa universidade, aproveitar os saberes de cada um na construção de nossa gestão”.

A proposta da gestão para esse tema é a manutenção de uma agenda permanente de diálogos com os três principais públicos da universidade: alunos, técnico-administrativos e professores. Essa medida será efetivada através da implementação da Assessoria de Comunicação da Reitoria, que atuará através de ferramentas como redes sociais e reuniões sistemáticas com a comunidade para trazer transparência e maior visibilidade às ações desenvolvidas (*confira ao final desta reportagem novas formas de comunicação com a Reitoria*).

s se iniciam

idade com o objetivo de promover o diálogo

FOTO: POA PRODUÇÕES



Qualificação

Ao longo dos anos, a boa qualificação da graduação da universidade em avaliações do Ministério da Educação tem sido uma constante. Manter este patamar é um dos desafios da nova gestão, assim como melhorar as avaliações recebidas na área de pós-graduação.

A melhoria de processos é o carro-chefe da nova Reitoria para a manutenção dos bons resultados em avaliações como Enade e IGC. A ideia é informatizar os processos, permitindo a eliminação de gargalos nos fluxos institucionais.

No quesito pós-graduação, o

pró-reitor Airton Stein defende o incentivo aos docentes para a constante inovação e atualização de seus currículos. Outro enfoque será o vínculo das atividades de graduação e pós-graduação no desenvolvimento de pesquisas e o estímulo ao envolvimento em prática clínica nas instituições conveniadas.

A internacionalização também será aperfeiçoada, com a ampliação das atividades de colaboração para pesquisa e captação de recursos, voltados para a produção de conhecimento.

Restaurante Universitário

A principal demanda dos estudantes da instituição, o restaurante universitário (RU), é um dos compromissos da nova gestão para com a comunidade acadêmica. Há um grupo de trabalho composto por docentes, discentes e técnico-administrativos, com reuniões semanais, atuando no sentido de elaborar um projeto que atenda às necessidades da instituição. A proposta deve estar concluída nos próximos meses.

“É papel fundamental da universidade pública a providência de alimentação a baixo custo para

a comunidade acadêmica. A atual gestão tem a implantação do restaurante universitário como prioridade e espera poder deixar esse legado aos atuais e futuros alunos da UFCSPA”, destacam os membros da Reitoria da universidade.


Secretaria de Gestão de Pessoas


Outra das propostas da campanha eleitoral da chapa Lucia e Jenifer foi a criação de um órgão voltado para a gestão de pessoas. Trata-se de uma demanda originada do crescimento da instituição, que tem tido seu quadro de professores, técnico-administrativos e terceirizados aumentado continuamente.

Segundo o corpo diretivo da universidade, é fundamental a existência de uma estrutura que acompanhe a vida funcional dos servidores e lhes forneça suporte para questões que envolvam carreira, saúde e qualidade de vida do trabalhador.

A criação da Secretaria de Gestão de Pessoas foi aprovada em reunião do Conselho Universitário no dia 13 de abril. A titular da pasta será a professora Luciana Boose Pinheiro.

Comunicação direta com a Reitoria

 facebook.com/unindocaminhosreitoriaufcspa

 twitter.com/unindocaminhos

Blog: www.reitoriaufcspa.com

E-mail: ascom-reitoria@ufcspa.edu.br

INSTITUCIONAL

Novos pró-reitores assumem cargos na instituição

Professores e técnico-administrativo foram empossados junto com a reitora no dia 30 de março

Por *Márcia Veronezi*

Com formação em diversificadas áreas do saber, começaram a atuar na universidade no final do mês de março os novos pró-reitores da instituição. Márcia Costa, Airton Stein, Débora Coelho, Leandro Souza e Alessandra Dahmer assumiram seus postos com o objetivo de descentralizar a gestão e promover melhorias nas diferentes áreas da instituição. Um novo órgão, especializado na gestão de pessoas, foi aprovado em reunião do Conselho Universitário e deverá ser instituído em breve.



FOTO: LUCIANO VALÉRIO/UCFSPA

Saiba mais sobre os pró-reitores

> GRADUAÇÃO

Márcia Rosa da Costa

Formação: pedagoga, doutora pela UFRGS

Tempo de UFCSPA: 8 anos

“Os desafios na Pró-Reitoria de Graduação estão diretamente relacionados a implementar uma gestão voltada à qualificação do ensino-aprendizagem visando à formação integral (todas as dimensões do desenvolvimento humano); e, a desenvolver processos educativos que integrem ensino, pesquisa e extensão, visando aprendizagens, construção de conhecimentos e desenvolvimento da autonomia na formação de profissionais competentes e com papel crítico na sociedade”.

> PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Airton Tetelbom Stein

Formação: médico, pós-doutor pela Universidade de Oxford

Tempo de UFCSPA: 18 anos

“A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação experimentou recentemente um grande crescimento quantitativo em nossa universidade, agora é preciso promover um aumento na qualidade de sua produção. Outro enfoque será a internacionalização, através de convênios com

universidades de destaque a fim de viabilizar a inserção da educação superior no contexto de uma sociedade globalizada”.

> EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Débora Fernandes Coelho

Formação: enfermeira, doutora em Enfermagem pela UFRGS

Tempo de UFCSPA: 6 anos

“Buscaremos colaborar para a construção de uma política de extensão na UFCSPA que estabeleça boas relações com as comunidades e esteja envolvida em processos coletivos de transformação social e de melhorias nas condições de vida e saúde das pessoas, a partir da interação dialógica e das necessidades estabelecidas. Estaremos empenhados em promover qualidade de vida no ambiente acadêmico e uma política de assistência estudantil, que responda às necessidades dos estudantes”.

> ADMINISTRAÇÃO

Leandro Mateus Silva de Souza

Formação: graduado em Direito, especialista em Direito Público IDC

Tempo de UFCSPA: 9 anos

“A Pró-Reitoria de Administração tem papel estratégico no bom desenvolvi-

mento das principais atividades da universidade. A implementação de práticas modernas aliadas à valorização dos talentos existentes na UFCSPA são bons indicativos de como a nova gestão poderá implementar melhorias nas áreas ligadas e essa pasta. O desafio será de tamanho hercúleo, porém vejo no excelente e qualificado corpo de servidores técnico-administrativos o combustível ideal para pôr em prática avanços que se afiguram urgentes”.

> PLANEJAMENTO

Alessandra Dahmer

Formação: graduada em Ciências da Computação, doutora pela UFRGS

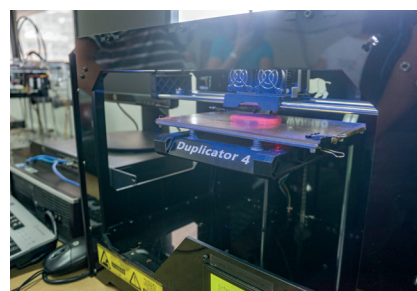
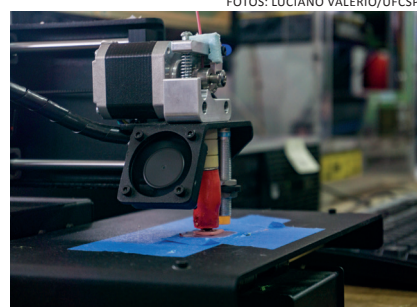
Tempo de UFCSPA: 8 anos

“A Pró-Reitoria de Planejamento tem um papel fundamental para o desenvolvimento da UFCSPA nos próximos anos. A informatização de diversos processos institucionais e a otimização do uso do espaço físico são demandas da comunidade acadêmica e terão prioridade na gestão. O desafio para atingir os objetivos é grande, mas com técnicos e docentes participando das discussões e decisões conseguiremos avançar muito nestas áreas”.

TECNOLOGIA

Impressão 3D traz novas possibilidades para o ensino universitário

Ferramentas integram projetos de educação criativa e inclusiva desenvolvidos na instituição



FOTOS: LUCIANO VALÉRIO/UFCSA

Por José Leal

A tecnologia a serviço da criatividade e inclusão. Este é o foco de um grupo de professores, técnico-administrativos e alunos da UFCSPA que atuam no desenvolvimento de ferramentas visando à promoção da acessibilidade no ensino. Uma das iniciativas neste sentido foi a realização, no início do ano, de um curso de Modelagem e Impressão 3D aberto à comunidade interna e externa da universidade.

“Nosso objetivo é promover a acessibilidade, principalmente nas áreas de biologia celular e estrutural”, explica a coordenadora do curso, professora Gisele Introíni. A docente salienta que a criação de protótipos pode ser um auxílio valioso para a compreensão dos níveis

hierárquicos estruturais – órgãos, tecidos, células, organelas e moléculas. “A impressão 3D já é uma realidade em diversas áreas, especialmente na saúde, com a construção de próteses e recursos cirúrgicos, por exemplo”, detalha.

A iniciativa, realizada em parceria com as professoras da UFCSPA, Cecília Flores e Marilda Fernandes, e o docente do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, André Peres, contou com ampla participação de interessados, que receberam orientações sobre como trabalhar com o software de criação 3ds Max. Nas palavras de Gisele, “multiplicadores da cultura maker”.

“A cultura maker retira do professor o papel de metaespecialista, abrindo espaço para um diálogo franco entre docente e aluno”, afirma. Neste sentido, ela explica, há uma

troca entre o conhecimento angariado durante anos de formação dos educadores e a criatividade trazida pelos discentes. “Cabe ao professor a orientação para o refinamento de um protótipo, estimulando o aluno a participar da criação pedagógica ou andragógica”, enfatiza.

A aplicação das impressões 3D em sala de aula não se limita, entretanto, a ser um recurso extra para o ensino, mas também permite garantir a acessibilidade de pessoas com necessidades específicas, como é o caso de alunos com deficiência visual. “Os protótipos abrem novas possibilidades para esses estudantes, que podem sentir, pelo tato, as nuances morfológicas de uma estrutura como uma hemácia ou um leucócito”, exemplifica.

CULTURA

Psiquiatria, gênero, sexualidade nos ciclos de Cinema

Lisiane Wandscheer

A Agenda Cultural da UFCSPA traz, neste primeiro semestre de 2017, uma vasta programação cinematográfica. A universidade realiza tradicionalmente três ciclos de cinema: Cinepsiquiatria, Cine Gênero & Sexualidade e Cine Babel, cada um com uma abordagem e olhar diferenciado, mas todos aliando a linguagem da sétima arte ao debate. Os filmes são exibidos no anfiteatro Heitor Masson Cirne Lima, no 2º andar do prédio 3.

A abertura da programação inicia com o Cinepsiquiatria, que

em 2017 abordará as violências físicas, simbólicas e estruturais e suas correlações possíveis com os diferentes transtornos psiquiátricos. No primeiro semestre o tema central será “Blockbusters: a psicopatologia nos sucessos de bilheteria”.

O Cinepsiquiatria é realizado por acadêmicos com a co-

o-

Confira a programação:



CINEPSIQUIATRIA

Filme: Batman, o cavaleiro das trevas
Tema: Psiquiatria Forense
Diretor: Christopher Nolan
Origem: Estados Unidos
Ano e duração: 2008, 2h32min
Debatedor: Alcina Juliana Barros (psiquiatra)
Data: 16 de março, 18h

Filme: Pulp fiction, tempo de violência
Tema: Violência e abuso de substância
Diretor: Quentin Tarantino
Origem: Estados Unidos
Ano e duração: 1995, 2h29min
Debatedor: Clarissa de Antoni (psicóloga) e Felix Henrique Paim Kessler (psiquiatra)
Data: 5 de abril, 18h

Filme: Nosedive (episódio de Black Mirror)
Tema: Controle e adição tecnológica
Diretor: Joe Wright
Origem: Reino Unido
Ano e duração: 2016, 1h03min
Convidados: Maurício Santos (psiquiatra) e Daniel Spritzer (psiquiatra)
Data: 3 de maio, 18h

Filme: Brilho eterno de uma mente sem lembranças
Tema: Memória e transtornos psiquiátricos
Diretor: Michel Gondry
Origem: Estados Unidos
Ano e duração: 2004, 1h48min
Debatedores: Ana Helena Amarante (psicóloga) e Madeleine Scop Gabriela Medeiros (psiquiatra)
Data: 7 de junho, 18h

Idade, cultura e política ema da UFCSPA

ordenação de um professor, tendo como objetivo o ensino de psiquiatria por meio de produções cinematográficas. Neste semestre, podem ser vistos “Batman, o cavaleiro das trevas”, “Pulp fiction, Tempo de violência”, “Nosedive” (episódio da série britânica “Black mirror”) e “Brilho eterno de

uma mente sem lembranças”.

O Cine Gênero & Sexualidade abordará transexualidade, gênero, raça e identidade, com a exibição de três filmes “A garota dinamarquesa”, “Garotas” e “Tudo sobre minha mãe”. Este projeto é realizado pelo Grupo de Estudos em Gênero, Sexualidade e Saúde (EGSS) do qual participam acadêmicos e professores.

O Cine Babel é promovido pelo Programa de Línguas Adicionais da UFCSPA (PLA) e discute, através do cinema, os aspectos culturais relacionados aos mais diferentes idiomas. Neste primeiro semestre, serão exibidos filmes em língua italiana “Vincere” e inglesa “A noite dos mortos-vivos”.



CINE GÊNERO, SEXUALIDADE

Filme: A garota dinamarquesa

Tema: Transexualidade

Diretor: Tom Hooper

Origem: Estados Unidos / Reino Unido / Alemanha

Ano e duração: 2015, 120min

Data: 27 de abril, 19h

Filme: Garotas

Tema: Gênero, raça e identidade

Diretor: Céline Sciamma

Origem: França

Ano e duração do filme: 2014, 112min

Data: 18 de maio, 19h

Filme: Tudo sobre minha mãe

Tema: Relações de gênero

Diretor: Pedro Almodóvar

Origem: Espanha / França

Ano e duração: 1999, 101min

Data: 22 de junho, 19h

CINE BABEL

Filme: Vincere

Língua: Italiano

Diretor: Marco Bellocchio,

Origem: Itália

Ano e duração: 2009, 128 min

Debatedoras: Ana Boff de Godoy (professora de língua italiana / UFCSPA) e Ana Carolina da Costa e Fonseca (professora de filosofia / UFCSPA)

Data: 11 de abril, 19h

Filme: A noite dos mortos-vivos

Língua: Inglês

Diretor: George A. Romero

Origem: EUA

Ano e duração: 1968, 96 min

Debatedor: Claudio Zanini (professor de língua inglesa / UFCSPA)

Data: 6 de junho, 14h

CONFRATERNIZAÇÃO

Piquenique na Praça dos Cubos

Nem só de formalidades vive a Reitoria. No dia 24 de março, o Diretório Central Estudantil (DCE) realizou um piquenique em comemoração à posse da reitora Lucia Pellanda, que foi concedida pelo ministro José Mendonça Bezerra Filho no dia 22 em Brasília. Participaram da atividade professores, alunos e técnico-administrativos que puderam trazer os familiares para a confraternização.



FOTOS: LUCIANO VALÉRIO/UFCSA

